**TERAPIAS ALVO: A REVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA HER2-POSITIVO.**

**KARYNNE MARIA MARINHO CHAVES SANTOS**1**;** ANA CLARA PEREIRA MIRANDA2; WALLESKA FERNANDA BARBOSA CALHEIROS GUSMÃO3; BEATRIZ COSTA NOBRE4; BRUNO GUSTAVO GONZAGA DE ANDRADE5; LIRIEL FERRO CORREIA COSTA6; LAÉRCIO POL FACHIN7.

1,2,3,4,5,6,7Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: [marinhokarynne@gmail.com](mailto:marinhokarynne@gmail.com)

\*Email do orientador:

**Introdução:** O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer em mulheres no mundo, acometendo 12,5% dos novos casos anuais mundialmente. O subtipo HER2+ constitui aproximadamente 15% dos casos de câncer de mama, com maiores taxas de proliferação e de recorrência. A terapia direcionada é um tipo de tratamento que ataca com precisão células cancerígenas, e apresenta um ótimo prognótico no câncer de mama HER2+. **Objetivos:** Analisar a aplicabilidade das terapias alvo no tratamento de câncer de mama her2-positivo, visando melhora acerca do prognóstico da doença. **Métodos:** Revisão de literatura qualitativa, realizada através das plataformas Cochrane, Pubmed e Scielo, com a utilização dos operadores booleanos “AND” e “OR” intercalados às palavras “breast câncer”, “breast tumor”, “target therapy” e “HER2+”. **Resultados:** Evidenciou-se que, a adição de terapias alvo à quimioterapia, aumenta significativamente a sobrevida livre de doença (SLD), a sobrevida global (SG) e a resposta patológica completa (pCR), os quais, quando associados, são importantes fatores de prognóstico. Além disso, estudos compartilham dos mesmos resultados em relação ao momento de administração da terapia, confirmando não haver diferença no prognóstico se usada de forma adjuvante ou neoadjuvante. **Conclusões:** Ainda há resistência às terapias direcionadas em relação ao HER2+, porém é evidente a melhora dos resultados e prognóstico da doença com a combinação da quimioterapia com a terapia alvo. Atualmente, o tratamento geralmente consiste no conjunto de mecanismos sistêmicos, radioterapia e cirurgia. Em relação aos estudos, visam refinar as abordagens futuras e diminuir os efeitos adversos.

**Palavras-chave:** Câncer. HER2+. Terapias alvo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALI-THOMPSON, S. et al. A bibliometric analysis of HER2-positive breast cancer: 1987–2024. **Frontiers in Oncology**, v. 14, 1 maio 2024.

‌**Breast cancer – IARC**. 2024. Disponível em: <https://www.iarc.who.int/cancer-type/breast-cancer/>. Acesso em: 20 de outubro de 2024.

DOWLING, G. P. et al. Efficacy and Safety of Trastuzumab Deruxtecan in Breast Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Clinical Breast Cancer**, v. 23, n. 8, p. 847-855.e2, 1 dez. 2023.

MARTÍNEZ-SÁEZ, O.; PRAT, A. Current and Future Management of HER2-Positive Metastatic Breast Cancer. **JCO Oncology Practice**, v. 17, n. 10, p. 594–604, out. 2021.

‌SUNG, H. et al. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. **CA: a Cancer Journal for Clinicians**, v. 71, n. 3, p. 209–249, 4 fev. 2021.

‌SWAIN, S. M.; SHASTRY, M.; HAMILTON, E. Targeting HER2-positive breast cancer: advances and future directions. **Nature Reviews Drug Discovery**, v. 22, n. 2, p. 1–26, 7 nov. 2022.